

# CISOR®

**Insecticida piretróide que atua por contacto e ingestão**

## FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Suspensão de cápsulas (CS), contendo 100 g/L ou 9,5% (p/p) de lambda-cialotrina
- Grupo químico: Piretróide

## CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

- O **Cisor®** é um inseticida piretróide, de contacto e ingestão. Com modo de ação ao nível do sistema nervoso dos insetos, possuindo também ação repulsiva que evita a reinfestação após a aplicação.
- Forte efeito de choque.
- Atua sobre ovos, larvas e adultos.
- Tem boa resistência à lavagem, após a secagem do produto.
- Apresenta uma persistência de ação, de aproximadamente 1 semana.
- Formação fotoestável

## FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **Cisor®** é um inseticida indicado para controlar as seguintes pragas nas concentrações e nas culturas indicadas:

Cultura	Praga	Condições de utilização	Concentração (ml/100ml)	Dose (ml/ha)	IS (dias)
Bataeira	<b>Escaravelho</b> ( <i>Leptinotarsa decemlineata</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	15-20	Máx. 200	7
Couve brócolo Couve-flor	<b>Lagartas</b> ( <i>Pieris brassicae</i> , <i>Pieris rapae</i> , <i>Mamestra brassicae</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	7,5	Máx. 75	10
	<b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> )	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.	--	75	
	<b>Mosca branca</b> ( <i>Aleyrodes proletella</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	15-20	Máx. 200	
Couve-de-bruxelas	<b>Lagartas</b> ( <i>Pieris brassicae</i> , <i>Pieris rapae</i> , <i>Mamestra brassicae</i> )	Não efetuar mais do que 1 aplicação. Tratar em presença da praga.	7,5	Máx. 75	7
	<b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> )	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque. Não efetuar mais do que 1 aplicação.	--	75	
Tomateiro	<b>Lagartas</b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> ,	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.	20-25	Máx. 250	3

	<i>Chrysodeixis chalcites</i> )	Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.			
	<b>Nóctuas</b> ( <i>Autographa gamma</i> , <i>Agrotis segetum</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> )	Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.	--	75	
	<b>Mosca branca</b> ( <i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes</i> <i>vaporariorum</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias.	15-20	Máx. 200	
<b>Macieira</b> <b>Pereira</b>	<b>Bichado da fruta</b> ( <i>Cydia pomonella</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias	7,5-10	Máx. 100	7
	<b>Afídeos</b> ( <i>Dysaphis plantaginea</i> , <i>Aphis pomi</i> , <i>Aphis</i> <i>gossypii</i> , <i>Aphis</i> <i>spiraecola</i> , <i>Eriosoma</i> <i>lanigerum</i> , <i>Macrosiphum</i> <i>euphorbiae</i> , <i>Myzus</i> <i>persicae</i> , <i>Rhopalosiphum</i> <i>insertum</i> )		10	Máx. 100	
	<b>Mosca do Mediterrâneo</b> ( <i>Ceratitis capitata</i> )		12,5	Máx. 125	
<b>Pereira</b>	<b>Psilas</b> ( <i>Cacopsylla pyri</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	20	Máx. 200	7
<b>Vinha</b>	<b>Altica</b> ( <i>Altica lythri</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7 -15 dias.	10	Máx. 100	7
	<b>Piral</b> ( <i>Sparganothis</i> <i>pillariana</i> )		7,5	Máx. 75	
	<b>Traça-dos-cachos</b> ( <i>Eupoecilia</i> <i>ambiguella</i> , <i>Lobesia</i> <i>botrana</i> )		17,5	Máx. 175	
	<b>Mosca do Mediterrâneo</b> ( <i>Ceratitis capitata</i> )		12,5	Máx. 125	
<b>Milho</b>	<b>Piral</b> ( <i>Ostrinia nubilalis</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga Intervalo entre tratamentos de 7 -15 dias.	--	200	60
	<b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Em tratamento generalizado do solo antes da instalação da cultura ou em tratamento dirigindo a pulverização ao colo das plantas logo que detetado o ataque.	--	75	
<b>Trigo, aveia, cevada</b>	<b>Afídeos</b> ( <i>Diuraphis noxia</i> , <i>Metopolophium</i> <i>dirhodum</i> , <i>Rhopalosiphum padi</i> , <i>Schizaphis graminum</i> , <i>Sitobion avenae</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7 -15 dias.	--	75	28
<b>Feijoeiro (com</b>	<b>Mosca branca</b> ( <i>Bemisia tabaci</i> ,	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as	15-20	Máx. 200	3

vagem) <b>Pimenteiro</b> (ar livre)	<i>Trialeurodes vaporariorum</i> )	indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7 -15 dias.			
<b>Oliveira</b>	<b>Mosca-da-azeitona</b> ( <i>Dacus Oleae</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7 -15 dias.	12,5	Máx. 125	7
	<b>Traça-da-oliveira</b> ( <i>Prays oleae</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. O tratamento deve ser feito em olivais onde sejam verificados ataques importantes e especialmente no caso da floração ser pouco abundante, o tratamento deve ser feito antes da abertura das flores, mas próximo deste estado, com os botões ainda verdes ou já verde-amarelados. Intervalo entre tratamentos de 7 -15 dias.	7,5	Máx. 75	
	<b>Traça verde</b> ( <i>Margaronia unionalis</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Usar a concentração mais elevada em situações de ataque severo da praga (superior a 20 a 30% de ramos atacados). A concentração menor deve ser utilizada em situações de ataques ligeiros. Intervalo entre tratamentos de 7 -15 dias.	10-20	Máx. 200	
	<b>Algodão</b> ( <i>Euphyllura olivina</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	20	Máx. 200	
<b>Morangueiro</b>	<b>Afídeos</b> ( <i>Myzus persicae, Aulacorthum solani, Chaetosiphon fragaefolii, Aphis gossypi e Aphis ruborum</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7 -15 dias.	15	Máx. 150	3
<b>Beterraba</b>	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis fabae, Macrosiphum euphorbiae, Myzus persicae</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.	15	Máx. 150	7
<b>Laranja, Pessegueiro (incluindo Nectarinas), Damasco, Ameixeira</b>	<b>Mosca do Mediterrâneo</b> ( <i>Ceratitis capitata</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Aplicar em filas alternadas. Intervalo entre tratamentos de 7 -15 dias.	12,5	Máx. 125	7

Não ultrapassar o máximo de 2 aplicações em batateira, tomateiro, macieira, pereira, videira, milho, trigo, aveia, cevada, feijoeiro, pimenteiro, oliveira, morangueiro, beterraba, citrinos, pessegueiro (incluindo nectarinas), ameixeira e damasqueiro.

### Autorizados no âmbito dos usos menores. (artº 51º) - USOS MENORES

A eficácia e fitotoxicidade é da responsabilidade do utilizador.

Cultura	Praga	Condições de utilização	Concentração (ml/100ml)	Dose (ml/ha)	IS (dias)
<b>Abóbora</b>	<b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis</i> )	Tratar na presença da praga. Máximo de 2 aplicações, por ciclo cultural	7,5	75	3
<b>Alho francês</b>					14
<b>Alface</b> (baby leaf)	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis sp</i> )		100	7	
<b>Aboborinha (Courgette)</b>	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis gossypi, Myzus persicae</i> )		7,5	75	3
<b>Faveira</b>	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis sp</i> ) <b>Carneiros</b>		7,5		7
<b>Ervilheira</b> (Baby Leaf)	<b>Lagartas</b> ( <i>Spodoptera Littoralis</i> )	Tratar na presença da praga. Máximo de 2 aplicações, por ciclo cultural	7,5	75	7

Ameixeira Amora Cerejeira Damasqueiro Dióspiro Framboesa Mirtilo	<b>Drosófila de asa manchada</b> ( <i>Drosophila suzukii</i> )	Efectuar os tratamentos entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Máximo de 2 aplicações, por ciclo cultural. Intervalo entre tratamentos: 21 dias em ameixeira, 14 dias em amora, cerejeira, framboesa, 10 a 15 dias em damasqueiro, 15 dias em dióspiro, 12 a 14 em morangueiro	12,5	125	7
Morangueiro					3
Cerejeira	<b>Traça</b> ( <i>Cheimatobia brumata</i> )	Na presença de capturas de adultos. Máximo de 2 aplicações, por ciclo cultural.	15	150	14
Dióspiro Marmeleiro	<b>Mosca do mediterrâneo</b> ( <i>Ceratitis capitata</i> )	Tratar em presença da praga. Máx: 2 tratamentos com este produto e outros piretróides	12,5	125	7
Framboesa	<b>Lagartas</b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.	20	200	7
Limoeiro	<b>Traça do limoeiro</b> ( <i>Prays citri</i> )	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.	17,5	175	7
Nogueira	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis sp.</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 1 aplicações por ciclo cultural.	7,5		7
Alecrim Estragão Manjeriço Orégão Salsa Salva Tomilho	<b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis sp.</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.	7,5	75	7
Coentros Salsa	<b>Afídeos</b> ( <i>Myzus persicae</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 1 aplicações por ciclo cultural.	7,5	75	7
Cebolinho Hortelã Salsa	<b>Lagartas</b> ( <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Autographa gamma</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.	7,5	75	7
Manjeriço	<b>Mosca Branca</b> ( <i>Bemisia tabaci</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.	12,5	125	7
Beterraba de Mesa	<b>Afídeos</b> ( <i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis fabae</i> ) <b>Lagartas</b> ( <i>Autographa gamma</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> ) <b>Lixus</b> ( <i>Lixus juncii</i> , <i>Lixus scabricollis</i> ) <b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.	7,5 a 12,5		14
Beterraba Sacarina	<b>Cássidas</b> ( <i>Cassida nobilis</i> ) <b>Cleonus</b> ( <i>Conorhynchus mendicus</i> ) <b>Lixus</b> ( <i>Lixus sp</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.	7,5		14
Bananeira	<b>Traça dos cachos</b> ( <i>Opogona sacchari</i> )	Tratar ao aparecimento da praga, entre a emergência da inflorescência e o desenvolvimento do fruto (BBCH 41-79)	0,01 - 0,02 L/hl	0,032 - 0,2 L/ha	15
Cana-de- Açúcar	<b>Traça da cana</b> ( <i>Opogona sacchari</i> )	Tratar à eclosão dos ovos entre maio a setembro. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.	0,02 - 0,025 L/hL	0,16 - 0,25 L/ha	28

<b>Mangueira</b>	<b>Mosca do Mediterrâneo</b> ( <i>Ceratitis capitata</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.	12,5		7
<b>Colza</b>	<b>Afídeos</b> ( <i>Brevicoryne brassicae</i> )		7,5		28
<b>Papoila dormideira</b>	<b>Áltica</b> ( <i>Altica</i> ) <b>Lagartas</b> ( <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> )	Crescimento vegetativo	25 - 50		35
<b>Eucalipto</b>	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis sp.</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ano.	15 - 20		--
	<b>Lagartas</b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> )		7,5 - 10		--
<b>Espargo Ornamental</b>	<b>Lagartas</b> ( <i>Agrotis sp.</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.		10 -20	--
<b>Feto Ornamental</b>	<b>Piral</b> ( <i>Sparganothis pilleriana</i> )	Tratar em presença da praga. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.		75	--
<b>Relvados</b>	<b>Lagartas</b> ( <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Autographa gamma</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> )	Tratar em presença da praga.		75 - 100	--

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

H302 Nocivo por ingestão.

H332 Nocivo por inalação.

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 Evitar respirar as névoas.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial e proteção auditiva

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO

ANTIVENENOS/médico.

P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com sabonete e água.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a) Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em hortícolas, milho, trigo, aveia e cevada; 15 metros em vinha e oliveira; 20 metros em pomares de macieira, pessegueiro, damasqueiro, nectarinas, ameixeira e citrinos e de 40 metros em pomares de pereira em relação às águas de superfície.

SPe5 Arejar bem os locais/estufas tratados até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

SPe8 Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração da cultura ou na presença de infestantes em floração. Remover as infestantes antes da floração.

SPo 2 Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 800 250 250.**



**ATENÇÃO**

#### **OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO**

---

#### **Autorização Comércio Paralelo nº 0132**

Embalagem: 25mL, 250ml 1L, 5L

Classificação ADR: UN 3082 Documento Transporte - UN 3082 MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A (LAMBDA-CIHALOTHHRIN AND SUBSTITUTED BENZENOID HYDROCARBONS), 9, GE III, (-)

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM**